**COMO FAZER UMA PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**1 INTRODUÇÃO**

Em educação, o que é uma pesquisa? Pesquisa qualitativa ou quantitativa, como compreendê-las e como fazê-las? O que é biografia e bibliografia? Como escolher a área a ser pesquisada? O tema, o título e o assunto, quais os principais obstáculos na hora de escolhê-los e como o pesquisador os enfrenta para tentar resolvê-los? A escrita, como estruturar ou normalizar o trabalho de pesquisa? O que é normatização e normalização? São a mesma coisa ou não? Estas indagações são as principais na hora de se fazer uma pesquisa, principalmente para aqueles iniciantes que quando o professor pede para produzir um artigo sobre determinado assunto ficam perdidos e não sabem por onde começar o assunto ou a própria pesquisa. Tentaremos neste artigo esclarecer tais dúvidas para ajudar àqueles que estão desorientados quanto ao passo a passo a ser seguido.

**1.1 Objetivo**

O objetivo deste trabalho é abordar sobre a Pesquisa em Educação, como proceder na hora da escolha de um tema ou assunto a ser pesquisado. Pretende destacar a importância de se construir um texto de forma coesa e com coerência para facilitar a leitura dos interessados pelo assunto em destaque, para que a leitura seja prazerosa e inteligível. Objetiva ainda apontar as falhas e a falta de conhecimentos das normas técnicas que estipulam as regras para a construção de um texto científico com qualidade. Tendo a Pesquisa em Educação como base, consequentemente todos os demais setores da sociedade que precisam elaborar ou realizar pesquisas nos diversos segmentos sociais são beneficiados; pois a partir da escola, onde o aluno aprende as normas e os meios a serem seguido para a realização da pesquisa, cada profissional dos diversos setores da sociedade poderão realizar sua pesquisa de maneira coesa coerente e de fácil compreensão para o leitor. Pretende analisar as questões em destaque para se esclarecer sobre as dúvidas que pairam na mente do aluno na hora de se começar a abordar sobre um determinado assunto. A razão da escolha deste tema é abordar sobre a Pesquisa em Educação e demonstrar a relevância de tal estudo na hora de elaborar os trabalhos acadêmicos, tão necessários para ampliar o aprendizado do aluno.

**1.2 Métodos e técnicas utilizados**

O foco de interesse deste estudo é esclarecer sobre os métodos e os meios a serem seguidos para a realização de uma Pesquisa em Educação de modo coeso e coerente. Serão abordadas as questões relacionadas às dúvidas na hora da escolha do tema, do assunto a ser abordado, bem como sobre a estruturação do texto dentro das normas exigidas. Por se tratar de um problema de natureza abstrata, será uma pesquisa qualitativa. Do ponto de vista do objetivo, será exploratório, pois será feito um levantamento bibliográfico de escritores experientes no assunto. Quanto ao procedimento técnico, será bibliográfico, pois as informações serão recolhidas em obras literárias e outras mídias já existentes.

**2 O QUE É, E COMO FAZER UMA PESQUISA?**

Em "O Ourives Sapador do Pólo Norte", Ana Cecília Carvalho e Robinson Damasceno dos Reis abordam sobre “como fazer pesquisas e anotar informações” (2010). Os autores relatam sobre a falta de informação do aluno na hora de realizar uma pesquisa e também sobre a necessidade de uma orientação adequada por parte do professor ou professora antes de pedir ao aluno que se faça uma pesquisa. No livro em destaque, uma professora de Ciências pede que se faça uma pesquisa sobre 'um animal em extinção', o que fizer o melhor trabalho ganhará um coelhinho branquinho de verdade. Gigi e sua turma veem-se perdida sem saber por onde começar, até que lhe surge a ideia de criar um personagem: "O Ourives Sapador do Pólo Norte”; como ninguém sabia como realizar uma pesquisa escolar, os primeiros resultados foram desastrosos. A professora admite não ter explicado suficiente sobre como fazer uma pesquisa e dá uma segunda chance ao grupo e todos fazem um brilhante trabalho ao ponto de que o coelho precisa ser sorteado. Gigi o ganha por ter realisado uma excelente pesquisa.

A pesquisa funciona como um jogo no qual nós formulamos as perguntas e nós mesmos teremos que respondê-las. Temos que estabelecer um roteiro desde o início e este deverá ser seguido para que se não perca a linha de pensamento a ser seguida, como por exemplo:

O assunto (o quê?);

A instituição, a pessoa – ou grupo de pessoas, a entidade ou o órgão a ser pesquisado (Que ou Quem?);

Tempo: quando? (a época, a data, o período);

O espaço: onde? (o país, o estado, a cidade, o lugar);

O modo: como? (através de, com auxílio de que ou de quem?);

O motivo ou a causa da pesquisa (Por quê?);

Qual a finalidade (para que fim?);

Qual a consequência (resultado e interferência).

Observação final: Teve resultado satisfatório ou deixou margem para um seguimento de outra pesquisa?

**2.1 O que é pesquisa, afinal?**

Pesquisa é um modo inteligente de estudar e aprender. Não se trata de um mero trabalho que se faz para entregar ao professor com intuito de ser avaliado ou ganhar uma nota de avaliação ou conclusão de uma disciplina, senão uma busca aprofundada de conhecimento do assunto em pauta. Não é apenas descobrir ou copiar diversos trechos das enciclopédias, dos livros ou mesmo da internet. Ao terminar a pesquisa, é importante que se tenha uma melhor compreensão sobre o assunto pesquisado.

**3 PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA**

Uma pesquisa é qualitativa quando se trata de um problema de natureza abstrata. Não busca enumerar e/ou medir os eventos estudados, tampouco emprega, na análise dos dados, instrumental estatístico; do ponto de vista do objetivo ela é exploratória, pois é feito um levantamento bibliográfico de escritores experientes no assunto. Quanto ao procedimento técnico ela é bibliográfica, pois as informações são recolhidas em obras literárias e outras mídias já existentes. (GODOY, 1995, p.58). A pesquisa qualitativa é também Fenomenológica por ser um estudo liberto de estereótipos como nas demais ciências. Gil (1999, p. 32).

Diferente da pesquisa qualitativa que não busca enumerar e/ou medir os eventos estudados, tampouco emprega a análise de dados estatísticos, a pesquisa quantitativa enumera, mede e faz análise estatística dos eventos ou fatos em estudo (GODOY, 1995, p.58); além de ter estereótipos - ou seja, um indivíduo tido como padrão com o qual se compara os outros indivíduos ou espécies em análise.

**4 BIOGRAFIA E BIBLIOGRAFIA, O QUE SÃO?**

Apesar dos termos serem um pouco parecidos na grafia, no entanto, há diferentes significados. A biografia (do grego – *bio* = vida, *grafia* = escrita) trata-se da descrição da vida- *bio-* de um indivíduo; nela encontramos o relato de acontecimentos em uma ordem temporal (cronológica). É, portanto, um registro cronológico de eventos relacionados à vida de determinada pessoa como o local e a data de nascimento, escola onde estudou e o período gasto em cada série de estudo, formações e cargos que ocupou e assim sucessivamente.

Bibliografia, (do grego – *biblio = livro*, *grafia* = escrita) como designa o termo, trata-se da obra literária utilizada na realização de determinada pesquisa. Pode ser um livro, um filme, um sítio da internet (este deve ser de confiança e acompanhado da data e horário em que foi acessado), um periódico - como o jornal, a revista etc. A referência bibliográfica, que deve estar no final de uma determinada pesquisa, trata-se da lista de obras literárias que foram utilizadas na realização daquela pesquisa.

**5 QUE ÁREA A SER PESQUISADA: O ASSUNTO, O TEMA E O TÍTULO?**

Como relatado no início deste trabalho sobre a obra de Ana Cecília Carvalho e Robinson Damasceno dos Reis Em "O Ourives Sapador do Pólo Norte” ‘como fazer pesquisas e anotar informações’ (2010). Os autores relatam sobre a falta de informação do aluno na hora de realizar uma pesquisa e também sobre a necessidade de uma orientação prévia adequada por parte do professor ou professora antes de pedir ao aluno que se faça uma pesquisa. O orientador deve, antes de designar algo a ser pesquisado, dar as informações básicas do tema e do assunto a ser abordado para que o aluno ou o pesquisador não se sinta desnorteado sem saber por onde começar e o que pesquisar.

O tema, o título e o assunto são elementos essenciais na construção do texto que precisam ser compreendidos com clareza. Enquanto o tema trata-se de algo mais abrangente e consiste na essência da ideia que se quer defender como no caso deste trabalho o tema seria: “Elementos essenciais na construção de um texto de pesquisa em educação”, já o título é algo mais conciso, sintético como, por exemplo: “Como fazer uma pesquisa em Educação”. O assunto é tudo aquilo que se quer abordar ao longo do texto, para isso é necessário que haja coesão e coerência entre os parágrafos. Não se trata de recortes de textos de diversos autores sem que haja um entrelaçamento das ideias e deve-se ter cuidado com o plágio que é a cópia do texto de outro autor sem que se referencie a obra citada. Pode haver uma citação direta, usando o mesmo texto do autor da obra pesquisada, ou pode haver a citação indireta onde a essência da ideia é colocada sem que se usem as mesmas palavras do outro autor. Podem-se usar palavras sinônimas, ou usar outros recursos textuais para que não se copie o texto na íntegra como o autor escreveu. Estes são os principais obstáculos enfrentados pelos alunos na hora de escolher e produzir um texto relacionado à sua pesquisa. É de suma importância que o aluno conheça as normas exigidas na construção do texto. No caso do Brasil temos a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) que regulamenta, entre outros assuntos, as normas para a construção e produção textual.

**6 A ESCRITA, COMO ESTRUTURAR OU NORMALIZAR O TRABALHO DE PESQUISA?**

Como citado acima, no Brasil temos a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), instituição que cuida da regulamentação de como produzir um texto acadêmico, é fundamental, antes de se produzir um texto acadêmico, que o aluno tome ciência dessas normas. Além dessas normas temos outras de acordo com os regulamentos de cada empresa ou editora que trabalha com a publicação de trabalhos acadêmicos e científicos.

Antes de produzir um texto, o aluno deve primeiro ler, selecionar e fazer anotações dos textos que lhe darão base para suas argumentações; logo após, relacionar as ideias entre os textos (intertextualidade), organizar as ideias e interpretar as informações de modo coeso e coerente, assim como os fatos, as opiniões e os argumentos que lhe darão base para a defesa do ponto de vista em foco.

Os elementos básicos na estruturação do texto de um artigo acadêmico são:

Introdução - Na introdução deve-se ter a apresentação do tema, o problema a ser discutido e a tese, ou seja, aquilo que se pretende defender no texto. É também nessa etapa onde se enumeram os objetivos do trabalho que lhe confere a razão da sua existência, sua relevância – a justificativa.

Materiais e Métodos ou metodologia – É onde se apontam os materiais utilizados na pesquisa ou esclarece sobre os percursos metodológicos que foram adotados. A pesquisa qualitativa trata de um problema de natureza abstrata, portanto do ponto de vista do objetivo é exploratório, porque é feito um levantamento bibliográfico de escritores experientes no assunto. Quanto ao procedimento técnico é bibliográfico, pois as informações são recolhidas em obras literárias e outras mídias já existentes.

Desenvolvimento: O corpo do artigo ou o texto principal deve ser dividido em tópicos e subtópicos enumerados ou capítulos e seções. Tais divisões precisam refletir realmente as distinções do conteúdo do texto.

Conclusão: São as “Considerações Finais”. Ela discorre, de modo conciso, sobre o todo da pesquisa, sua realização e os resultados obtidos.

**7 O QUE É NORMALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO?**

A normalização trata do ato ou efeito de normalizar, estabelecer normas (colocar nas normas), uniformizar ou padronizar; ela fixa as condições ou as normas exigidas de como as referencias bibliográficas devem ser mencionadas num determinado trabalho acadêmico.

A normatização é o ato de criar as normas. Portanto, a normatização é a criação das normas, ao passo que a normalização é um processo de aplicação das normas, cujo intuito é facilitar o acesso a qualquer atividade específica sem que se pratique o plágio ou a cópia.

As normas para o trabalho final é a produção da capa, folha de rosto e outros, facilmente observado na ABNT. Como se segue:





<http://bloginformaticamicrocamp.com.br/office/normas-da-abnt-parte-1/>

**CONCLUSÃO**

Pesquisa em educação, como fazê-la? É um assunto que causa estranheza ou arrepio nos principiantes e até mesmo naqueles que não são muito afeiçoados à escrita. Seja por seu trabalho não exigir que se produzam textos com muita frequência, ou mesmo por um descuido com a leitura e a falta de informação diária que arremete o indivíduo para longe do contexto de produção textual, de modo que quando se tem que produzir um texto ele encontra muita dificuldade para a elaboração do mesmo.

Ao se falar em pesquisa é necessário que se tenha em mente que tipo de pesquisa será feita: pesquisa qualitativa que trata de um problema de natureza abstrata e não busca enumerar e/ou medir os eventos estudados e nem tem um estereótipos ou indivíduo padrão com o qual se compara os outros indivíduos em estudo. Pesquisa qualitativa é exploratória, pois é feito a partir de um levantamento bibliográfico, quanto ao procedimento técnico ela é bibliográfica, pois as informações são recolhidas em obras literárias e outras mídias já existentes. Já a pesquisa quantitativa enumera, mede e faz análise estatística dos eventos ou fatos em estudo, além de ter estereótipos (GODOY, 1995, p.58). Geralmente são as pesquisas feitas em laboratório, com animais ou seres vivos, ou mesmo as pesquisas feitas nos diversos segmentos sociais que envolvem dados estatísticos que comparem uma situação à outra, como por exemplo, o índice de agressão contra a mulher no município de Vila Velha comparado ao mesmo índice no município da Serra.

De posse do assunto e certo do tipo de pesquisa a ser feita, cabe ao aluno selecionar e anotar os textos pertinentes ao trabalho a ser abordado, sempre observando as regras de construção de texto como descrito no trabalho, conhecer as normas da ABNT é fundamental para todos aqueles que lidam com a produção de texto e afinal fazer o fechamento do trabalho final que envolve capa, folha de rosto, sumário, resumo, abstract e palavras-chave.

**BIBLIOGRAFIA**

CARVALHO, A. C. & REIS, R. D. *O Ourives Sapador do Pólo Norte.* São Paulo: Saraiva, 8ª Ed. 2010.

GODOY, A. S. *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas*. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

<http://bloginformaticamicrocamp.com.br/office/normas-da-abnt-parte-1/> Acesso em 11/02/2015 às 14h. 23 min.